

Quando a Pele se Rompe: Sinais de Alerta Precoce no Pé Diabético

O nosso corpo usa a pele como primeira linha de defesa contra a invasão de bactérias. A pele contém estruturas altamente especializadas tais como vasos sanguíneos, nervos, folículos pilosos, glândulas sudoríparas, e glândulas sebáceas (oleosas). O fornecimento de nervos à pele tem tanto funções sensoriais como motoras. Os nervos sensoriais da pele permitem-nos sentir o toque, o calor, o frio e a dor. Os nervos involuntários controlam as glândulas sudoríparas, os pequenos vasos da pele, e controlam os músculos do pé e da perna. Quando os nervos e pequenos vasos sanguíneos sofrem alterações infligidas pela Diabetes Mellitus, a cor e textura da pele também começam a mostrar as alterações. As cores azuis, avermelhadas e esbranquiçadas da pele (Fig 4-1), para além da presença ou ausência de pêlos e da diminuição da textura (Fig 4-2) , são todos sinais típicos de um problema no pé, afectado pela diabetes.



Fig 4-1



Fig 4-2



Fig 4-3



Fig 4-4

Apenas as alterações cutâneas podem ser o primeiro sinal que indica o início de muitas complicações relacionadas com o pé diabético. As lesões cutâneas são comuns no pé diabético e ocorrem com outras complicações relacionadas com a diabetes, tais como problemas renais e oculares.

As primeiras lesões cutâneas mais comuns e subsequentes em diabéticos são as dermatopatias. As manchas castanhas são lesões cutâneas (Fig. 4-3) que se localizam normalmente nas canelas e são frequentemente vistas em diabéticos. Estas lesões têm cerca de meia polegada de diâmetro, existe um ligeiro buraco no centro, muitas vezes com crosta. A razão para a dermatopia em diabéticos é desconhecida e não requer tratamento, uma vez que estas lesões melhoram com o tempo. Estas raramente ulceram ou ficam infectadas.

A próxima lesão de pele comum em diabéticos é chamada Necrobiosis Lipoidica Diabeticorum (NBLD) ver fig. 4-4. As lesões NBLD são geralmente vistas nas canelas, mas podem estar por todo o corpo. Estas aparecem amarelas na zona central e vermelhas acastanhadas na periferia. Estas picam e queimam e podem tornar-se úlceras. A menos que as lesões ulcerem, o tratamento não é necessário. A NBLD aparece frequentemente antes do aparecimento da diabetes e é mais comum nas mulheres. A NBLD é considerada uma forma mais grave de dermatopia diabética. A causa exacta da NBLD não é muito bem conhecida.

As lesões do pé diabético com bolhas são observadas em diabéticos com fraco controlo do açúcar no sangue. Estas lesões são chamadas Bullosis Diabeticorum. Por vezes podem ser bolhas superficiais ou profundas na pele. O tamanho das lesões pode variar de pequenas a grandes bolhas. (fig. 4-5). Estas bolhas desenvolver-se-ão rapidamente sem qualquer lesão e são indolores. Uma vez que a bolha ocorre, é necessária atenção médica imediata, e esta precisa de ser diferenciada das lesões causadas por má circulação ou neuropatia. A bolha cicatriza muito lentamente mas, por vezes, ocorre uma infecção que se propaga para estruturas mais profundas do pé, causando infecção do osso. (fig. 4-6).



Fig 4-5



Fig 4-6

A comichão é bastante comum na diabetes. Quando a comichão grave ocorre no pé, é muito desconfortável e perturbadora, especialmente à noite. A causa é desconhecida, mas as pessoas geralmente afectadas têm pele seca grave. Por vezes a uremia (uma condição causada por excesso de subprodutos tóxicos no sangue) na diabetes causa comichão. O tratamento é necessário porque a infecção é comum na zona de comichão. Cremes contendo esteróides podem ser úteis para aliviar a comichão, e o controlo do açúcar no sangue também parece ser útil.

TESTE VOCÊ MESMO

(T F) Verdadeiro ou falso

1. T F Manchas castanhas na pele das pernas de diabético indicam o início da neuropatia do diabético.
2. T F A Dermopatia Diabética não requer qualquer tratamento.
3. T F lipoidica diabetorum (NBLD) A necrobiose é a lesão de pele que aparece como amarelo no centro e castanho na periferia.
4. Bullosis diabetorum T F é a bolha que aparece sem a ferida. Deve imediatamente libertá-la com uma agulha limpa e remover todo o líquido da bolha.

1. (F) 2. (T) 3. (T) 4. (F)